



Cena de *Litoral*, de Mauricio Wainrot | foto: Willian Aguiar

# SPCD estreia *Indigo Rose* e *Litoral* no Teatro Sérgio Cardoso, em junho

*Apresentações contam com recurso de audiodescrição, libras e legendagem*

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - mantida pela Secretaria de Cultura e pelo Governo do Estado de São Paulo, sob direção de Inês Bogéa - dá início em **junho** às apresentações da Temporada 2015 com um programa repleto de criações e remontagens de grandes nomes da dança.

Para o primeiro programa (**4, 5, 6 e 7 de junho**), a SPCD reservou a estreia de *Indigo Rose*, terceira peça do coreógrafo checo **Jirí Kylián** a compor o repertório da Companhia. A movimentação rápida, virtuosa, articulada e ao mesmo tempo lírica, faz alusão à busca pela perfeição, intangível, segundo o coreógrafo, representando a transição da juventude e as relações humanas. O programa se completa com mais duas obras de Kylián: *Petite Mort* e *Sechs Tänze*. Uma verdadeira “Noite Jirí Kylián”.

“A ideia que organiza esta temporada, intitulada de **Corpo no Mundo**, parte das influências e dos modos de pensar o mundo em movimento, se deixando permear pelos distintos olhares dos criadores. Embora existam pontos em comuns, que são da natureza humana em qualquer lugar, a maneira como o corpo se dá para o mundo na Espanha, em alguma medida, é diferente da Índia, da África, do Brasil, ou da Alemanha. E isso é

*algo que se reconhece de forma mais imediata quando estamos fora da nossa cultura”, pontua Inês.*

Nos dias **11, 12, 13 e 14 de junho**, a Companhia estreia em São Paulo *Litoral*, obra criada especialmente para a SPCD pelo argentino **Maurício Wainrot**, diretor do *Ballet Contemporâneo del Teatro San Martín*. A coreografia evidencia a linguagem do coreógrafo que se vale do popular e erudito para criar uma dança vibrante e festiva. O programa também inclui duas peças criadas exclusivamente para a SPCD: *Mamihlapinatapai*, de **Jomar Mesquita** com colaboração de **Rodrigo de Castro**; e *GEN*, de **Cassi Abranches**.

*“Há também a cultura da própria Companhia, que ao longo dos anos traz camadas de informações que se somam às experiências vividas de cada um dos artistas, seja da sua própria história, seja do diálogo que estabeleceu com cada criador que esteve ou está por aqui e as culturas que absorvemos ao viver algum tempo em distintas partes do mundo”, completa.*

Para encerrar, a SPCD retorna ao palco do Teatro Sérgio Cardoso com *La Sylphide* (**dias 20, 21, 25, 26, 27 e 28 de junho**), um marco do balé romântico coreografado pelo argentino **Mario Galizzi**, a partir do original de August Bournonville (1805-1879). A obra é um conto de fadas para todas as idades, com música de Heman Lovenskjold (1815-1870), dividida em dois atos contrastantes: no primeiro, você poderá viver com os artistas os preparativos para a festa do casamento de James e Effie, e os encontros e desencontros do amor; no segundo, encontramos um mundo imaginário permeado de personagens fantásticos como sílfides - seres alados da floresta - e feiticeiras.

**POR DENTRO DO ESPETÁCULO** | Durante toda a temporada da SPCD, Inês Bogéa comanda o *Por dentro do Espetáculo*. Neste encontro, a diretora da Companhia acompanhada de dois bailarinos, conta detalhes e curiosidades sobre os bastidores do programa que o público assistirá na sequência. A conversa acontece no balcão do Teatro Sérgio Cardoso, localizado no terceiro andar, 45 minutos antes do início das apresentações.

**PROGRAMA EDUCATIVO E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA** | Além das apresentações noturnas, a SPCD apresenta *Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade* nos dias **12, 19 e 26 de junho**, sempre às **sextas-feiras**, às **15h**, também no **Teatro Sérgio Cardoso**. Na ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias e trechos de obras do repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida.

**OCUPAÇÃO SPCD** | O Teatro Sérgio Cardoso torna-se a segunda casa da SPCD. Durante a temporada, o espaço é transformado, estabelecendo uma identidade visual entre o público e o universo da dança e da Companhia: as portas de vidro e as janelas do Teatro são adesivadas com imagens das coreografias que serão apresentadas. O público também pode conhecer e tirar fotos com os bailarinos no **Lambe-Lambe**, optando por vestir parte dos acessórios e figurinos utilizados nas apresentações.

**ACESSIBILIDADE** | A **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo desde 2013.

A partir de 2014, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD promove e amplia o programa. A tecnologia avançada do aplicativo **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, janela de libras e legendagem,

permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

---

## SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS DA SPCD

### PROGRAMA DE 4 A 7 DE JUNHO (NOITE JIRÍ KYLIÁN)

#### INDIGO ROSE (1998) ESTREIA

**Coreografia e cenografia:** Jirí Kylián

**Músicas:** Robert Ashley, *Factory Preset*; François Couperin, *Plainte des Memes*; Ted Daffan, Les Paul & Mary Ford, *I'm a Fool to Care*; John Cage, *Three Dances for Two Prepared Pianos: Dance No. 1*; J.S. Bach, *Das wohltemperierte Klavier: Fugue No. 8 in E-Flat minor*.

**Figurino:** Joke Visser

**Desenho de Luz (original):** Michael Simon

**Desenho de Luz (novo):** Kees Tjebbes (Nederlands Dans Theater II, 2005)

**Câmera:** Hans Knill

**Edição:** Rob de Groot – Videoshot MultiMedia

**Estreia Mundial:** 1998, Lucent Danstheater, Haia, Países Baixos

**Duração:** 24 minutos com 09 bailarinos

Em *Indigo Rose*, o coreógrafo explora a vivacidade de seus intérpretes para criar uma peça sobre a transição da juventude e as relações humanas. A movimentação rápida, virtuosa, articulada e ao mesmo tempo lírica, faz alusão à busca pela perfeição, intangível segundo Kylián. Na cena, uma cortina de seda branca cria jogos de luz e sombra, que somados a projeções dos bailarinos, alteram a percepção de quem vê. Criada para celebrar o 20º aniversário do *Netherlands Dance Theater II*, esta é a terceira peça de Jirí Kylián a compor o repertório da SPCD.

#### PETITE MORT (1991)

**Coreografia:** Jirí Kylián

**Assistente de coreografia:** Patrick Delcroix

**Música:** Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791); Concerto para Piano em Lá Maior KV 488 (Adagio) e Concerto para Piano em Sol Maior KV 467 (Andante)

**Remontagem:** Patrick Delcroix

**Cenografia:** Jirí Kylián

**Desenho de figurino:** Joke Visser

**Desenho de luz:** Jirí Kylián (concepção), Joop Caboort (realização)

**Supervisão técnica de luz e palco:** Kees Tjebbes

**Estreia mundial:** 1991, Salzburgo, Áustria

**Estreia pela SPCD:** 2013, Teatro Alfa, São Paulo, Brasil

**Duração:** 17 minutos com 12 bailarinos

Sobre dois concertos de Mozart para piano, a obra para seis homens e seis mulheres tem como tema principal o prazer e a duração desse momento, no qual somos lembrados de que a vida é relativamente curta e que a morte nunca está longe de nós; nesta peça bailarinos interagem com floretes enquanto a morte espreita a vida. “Uma morte sempre acompanha a nossa vida, às vezes ela é pequena, às vezes grande. Mas é a companheira fiel que temos desde que nascemos, até o fim”, fala Kylián.

## **SECHS TÄNZE (1986)**

**Concepção, coreografia, cenografia e figurinos:** Jirí Kylián

**Música:** Sechs Deutsche Tänze KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

**Remontagem:** Patrick Delcroix

**Desenho de luz:** Joop Caboort

**Adaptação técnica:** Erick van Houten

**Execução de cenário e figurinos:** Fábio Brando (FCR Produções Artísticas)

**Estreia mundial:** 1986, Nederlands Dans Theatre, Amsterdã, Países Baixos

**Estreia pela SPCD:** 2010, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

**Duração:** 13 minutos com 13 bailarinos

Sechs Tänze é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as Sechs Deutsche Tänze KV 571, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylián: "A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de Sechs Tänze. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar Sechs Tänze é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não." A SPCD foi a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Jirí Kylián.

---

## **PROGRAMA 11 A 14 DE JUNHO**

### **GEN (2014)**

**Coreografia:** Cassi Abranches

**Assistente de coreografia:** Ana Paula Cançado

**Trilha original:** Marcelo Jeneci e Zé Nigro

**Iluminação:** Gabriel Pederneiras

**Figurino:** Janaina de Castro

**Estreia pela SPCD:** 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

**Duração:** 19 minutos com 14 bailarinos

Cassi Abranches parte de memórias corporais e dos impulsos da trilha de Marcelo Jeneci e Zé Nigro para criar *GEN*. "A obra marca a minha saída dos palcos para ser coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço", revela a coreógrafa. A obra integra o *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2014* da SPCD.

### **MAMIHLAPINATAPAI (2012)**

**Coreografia:** Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

**Músicas:** Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (Te Amaré Y Después); Rodrigo Leão (No Se Nada); e Cris Scabello (Tema final); Cartola e Grupo Planetangos (As Rosas não Falam)

**Figurinos:** Cláudia Schapira

**Iluminação:** Joyce Drummond

**Estreia mundial:** 2012, Teatro GEO, São Paulo, Brasil

**Duração:** 20 minutos com 9 bailarinos

Mamihlapinatapai trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de Mamihlapinatapai, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

### **LITORAL (2015) | ESTREIA**

**Coreógrafo:** Maurício Wainrot

**Músicas:** Raul Barboza (CDs La Tierra Sin Mal, Invierno em Paris e Serie de Oro: Grandes Exitos) e Pedro de Cervi (El Vestido Celeste)

**Assistente de coreografia:** Laura Marini

**Figurinos:** Graciela Galán

**Luz:** Domingos Quintiliano

*Litoral*, de Maurício Wainrot se inspira nas músicas de Raul Barboza e Pedro de Cervi cujos ritmos regionais argentinos tem ressonância em músicas do sul do Brasil. O elenco se alterna em duos, trios e conjuntos com uma movimentação ondulada que evidencia a linguagem do coreógrafo que se vale do popular e erudito para criar uma dança vibrante e festiva, com contrapontos suaves e densos. *“Litoral é uma região de grandes rios na Argentina, de terra vermelha, com uma floresta cheia de árvores, pássaros e ruídos formada pelas províncias de Santa Fé, Misiones, Formosa, Entre Ríos, Corrientes e Chaco. As bordas desses rios que chamamos de Litoral se encontram, se contaminam e sofrem influências de diferentes lugares”*, fala o coreógrafo.

---

### **PROGRAMA DE 20 A 28 DE JUNHO**

#### **LA SYLPHIDE (2014)**

**Coreografia:** Mario Galizzi a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879)

**Música:** Herman Lovenskjold (1815-1870)

**Cenário:** Marco Lima

**Iluminação:** José Luis Fiorruccio

**Figurinos:** Beth Filipecki (personagens), Marilda Fontes (sylphides)

**Estreia da obra de August Bournonville:** 1836, The RoyalDanish Ballet, Copenhagen, Dinamarca

**Estreia pela SPCD:** 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

**Duração:** 60 minutos com 44 bailarinos

La Sylphide, um conto de fadas para todas as idades, é um marco do balé romântico no qual a dupla aparição feminina – sensual e etérea – simboliza a dualidade do corpo e do espírito. A obra é dividida em dois atos: no primeiro vemos a cena dos preparativos para a festa de casamento de James e Effie, e os encontros e desencontros do amor; no segundo encontramos um mundo imaginário permeado de personagens fantásticos como sylphides - seres alados da floresta - e bruxas.

---

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A SPCD apresenta espetáculos no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior. Ao longo desse período, já foi assistida por um público superior a 400 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 400 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2015, a São Paulo apresentará obras marcadas pela diversidade e pelo ineditismo. Nas temporadas do Teatro Sérgio Cardoso, que ocorrem em junho e novembro, teremos muitas novidades: a brasileira Márcia Haydée criará *Dom Quixote*, um balé clássico a caráter, inspirado na novela do espanhol Miguel de Cervantes (1547-1616); o argentino Maurício Wainrot, diretor do Ballet Contemporâneo del Teatro San Martín assina *Litoral*, que estreia neste Ateliê; a Companhia fará uma noite especial com três obras, de diferentes períodos, do tcheco Jirí Kylián: *Indigo Rose* (1998), *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986); as estreias do 4º Ateliê de Coreógrafos Brasileiros: *Céu Cinzento*, de Clébio Oliveira; uma obra com título ainda a definir de Binho Pacheco, além das coreografias que já integram o repertório da SPCD: *workwithinwork* (1998), de William Forsythe; *La Sylphide*, de Mario Galizzi a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879); *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; *Bingo!*, de Rafael Gomes; e *GEN*, de Cassi Abranches.

A dança tem muitas histórias e para revelar um pouco delas, a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança*, que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 30 episódios que você pode assistir nos canais Arte 1 e Canal Curta!. Em 2015 serão retratadas as carreiras de Nora Esteves e Maria Pia Finocchio.

E para conhecer um pouco mais dos bastidores da SPCD confira a série de documentários *Canteiro de Obras*, nos mesmos canais de TV. Além disso, você pode participar do *Dança em Rede*, uma enciclopédia colaborativa de dança online disponível no site da Companhia.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, acompanham o movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos, buscamos encontrar o público em geral e pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de dialogar sobre os bastidores dessa arte com os participantes; as *Oficinas de Dança* são espaços de aprendizado e troca de informações sobre técnicas de dança; e nos *Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo dessa arte.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

---

## SERVIÇO

### SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA 2015 | TEATRO SÉRGIO CARDOSO

***Indigo Rose (Estreia); Petite Mort; e Sechs Tänze, obras de Jirí Kylián***

Dias 4 e 6 de junho | quinta e sábado, às 21h

Dia 5 de junho | sexta, às 21h30

Dia 7 de junho | domingo, às 18h

**Indicação Classificativa:** a partir de 14 anos

***Mamihlapinatapai, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; GEN, de Cassi Abranches; e Litoral, de Mauricio Wainrot (Estreia)***

Dias 11 e 13 de junho | quinta e sábado, às 21h

Dia 12 de junho | sexta, às 21h30

Dia 14 de junho | domingo, às 18h

**Indicação Classificativa:** Livre

***La Sylphide, de Mario Galizzi a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879)***

Dia 20 de junho | sábado, às 21h

Dia 21 de junho | domingo, às 18h

Dia 25 de junho | quinta, às 21h

Dia 26 de junho | sexta, às 21h30

Dia 27 de junho | sábado, às 15h e 21h

Dia 28 de junho | domingo, às 18h

**Indicação Classificativa:** Livre

**Valor do ingresso/dia:** R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia entrada) disponíveis no site da Ingresso Rápido ([www.ingressorapido.com.br/](http://www.ingressorapido.com.br/)) telefone: (11) 4003 1212), e na bilheteria do Teatro Sérgio Cardoso de quarta à domingo, das 14h às 19h – telefone: 11 3288-0136

**Local:** Teatro Sérgio Cardoso

**Endereço:** Rua Rui Barbosa, 153 Bela Vista – SP

**Duração de cada espetáculo:** 90 min

**Capacidade:** 835 lugares

## ATIVIDADES EDUCATIVAS

**Todas as atividades são gratuitas.**

**Inscrições:** [www.spcd.com.br/proximas\\_atividades.php](http://www.spcd.com.br/proximas_atividades.php).

**Informações:** [educativo@spcd.com.br](mailto:educativo@spcd.com.br)

## ESPETÁCULO GRATUITO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE

**Dias 12, 19\* e 26 de junho | sempre às sexta-feira, às 15h**

**Local:** Teatro Sérgio Cardoso

\*Espetáculo Sensorial

Este release está disponível para download no site da SPCD em [www.saopaulocompanhiadedanca.art.br](http://www.saopaulocompanhiadedanca.art.br) em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

Thiago Augusto – Assistente de Comunicação | 3224 1345 | [thiago.souza@spcd.com](mailto:thiago.souza@spcd.com)

Secretaria de Estado da Cultura

Eduardo Natale – (11) 3339-8169 | [enatale@sp.gov.br](mailto:enatale@sp.gov.br)

Renata Beltrão – (11) 3339-8166 | [rmbeltrao@sp.gov.br](mailto:rmbeltrao@sp.gov.br)